



# biofuture platform

Kickstarting a global, advanced bioeconomy

**Renato Domith Godinho**

Ministry of Foreign Affairs

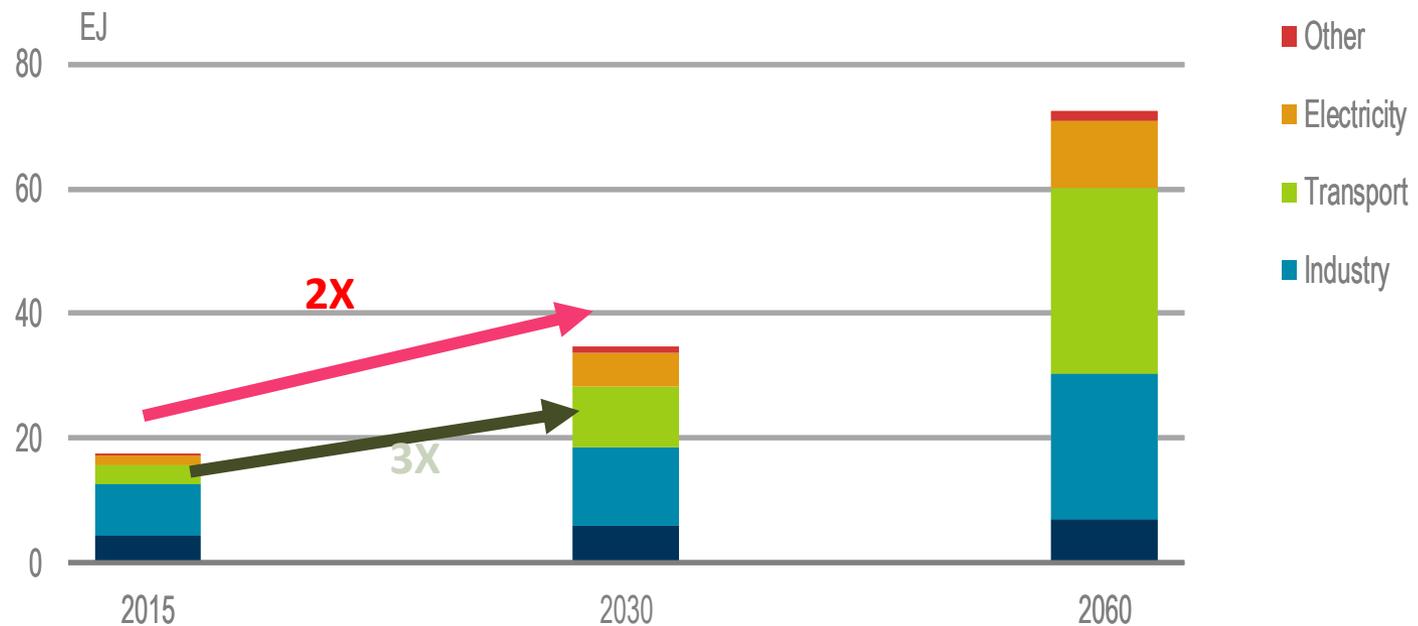
Undersecretariat for the Environment, Energy, Science and Technology

Division for New and Renewable Energy Resources

Biofuture Platform interim Facilitator

# Strong bioenergy deployment required between now and 2030

Total bioenergy consumption called for in IEA's 2DS scenario.



**Bioenergy consumption needs to double by 2030, and biofuels in the transport sector will need to treble. Advanced biofuels will need to massively scale up.**



## **20 countries launch the Biofuture Platform at COP22**

Launch event also attended by heads and top-level representatives of FAO, IEA, IRENA, UNIDO, SE4ALL and of private sector organizations such as the WBCSD, UNICA, ABBI.

# Biofuture Member Countries



- Argentina • Brazil • Canada • China • Denmark • Egypt • Finland • France • India • Indonesia • Italy • Morocco • Mozambique • Netherlands • Paraguay • Philippines • Sweden • United Kingdom • United States • Uruguay



## Biofuture Platform – main activities

- International policy conferences: promote dialogue, exchange, policy convergence, collaboration
- Launch of a Declaration on the bioeconomy to provide strong signal to markets. Proposed title: "Scaling-up the low carbon bioeconomy: an urgent and vital challenge “
- Preparation of the 1<sup>st</sup> “Biofuture State of the Low Carbon Bioeconomy Report”



## Biofuture Platform – 2017/2018 events

- **Biofuture/Mission Innovation CEM8 side event** (Beijing, June 8, 2017). Highlighting the role of the bioeconomy in a clean energy future.
- **Biofuture Summit** (São Paulo, October 24-25, 2017). Exchange national policy experiences.
- **Biofuture@COP23** High-Level Side event (Bonn, Nov 16, 2017). Stocktaking 1 year after launch, endorsement of the Biofuture Declaration.
- 2018 Biofuture Conferences: **New Delhi, India** (26-27 February 2018, with MI/SBIC), **Brussels** (10-11 April, 2018), **San Francisco, US** (December 2018).

# biofuture SUMMIT 17





## Vision Declaration: scaling up bioenergy: an urgent and vital challenge

- Provides context on the need to accelerate the bioeconomy in face of climate/energy models and scenarios, with emphasis on the transport sector
- Sets a vision and aspirational targets for the kind of growth needed by 2030 and beyond.
- Spurs change by listing a key examples of the kinds of policies and actions that could be deployed in order to make the targets become a reality in the desired timeframes.



# Vision Declaration – taking action

The Vision Statement lists **examples of positive actions** that are already being implemented by governments, industry, the finance and research communities, like:

## Governments:

- Carbon pricing regimes (including positive pricing tied to emissions savings);
- Targets and/or mandates for biofuels;
- Promote international biofuels trade

## Industry:

- Invest in development and innovation;
- Become users of bioenergy and bioproducts

## Finance community:

- Increase priority given to low carbon sustainable bioeconomy projects as key part of green finance portfolios

## Research community:

- High quality research into new and/or improved bio-based processes and products;
- Provide evidence and analysis to build public confidence and consensus;
- Technical advice for public policies

# “Creating the Biofuture” Report

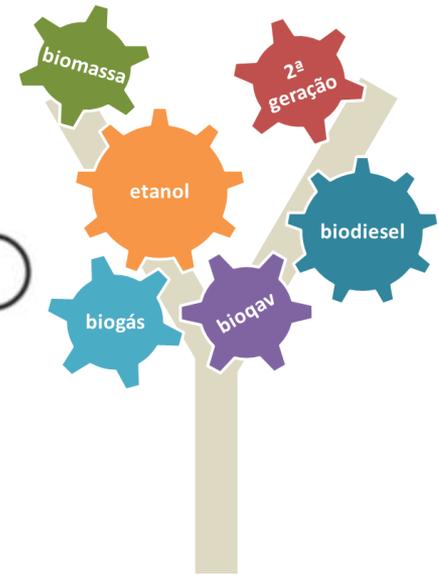
- *Based on public data, literature, and direct questionnaire with 23 countries + European Union (Biofuture and Mission Innovation Sustainable Biofuels Innovation Challenge countries)*
- *On track for launch by UNFCCC COP 24, December 2018*
- *RenovaBio – featured in the report among the promising developments.*
- *Lessons: countries need to put in place a comprehensive framework tailored to their potential and realities.*
- *Push policies and pull policies are both necessary.*



CENÁRIO ATUAL DA  
BIOECONOMIA AVANÇADA ENTRE  
OS PAÍSES MEMBROS DA PLATAFORMA  
PARA O BIOFUTURO E ALÉM



RenovaBio



**To guarantee biofuels production expansion in Brazil, based on predictability, social, economic and environmental sustainability, and in pace with market growth**





# Status dos instrumentos de apoio existentes para superar as barreiras

Região/ País	Impulso tecnológico				Incentivo mercadológico								
	Subvenções para P&D	Apoio para demonstração	Subsídios	Outros	Leilões	Rotulagem	Mandatos de conteúdo mínimo	Compras públicas	Cotas	Subsídios	Incentivos fiscais	Outros	Apoio de investimentos
<b>Europa</b>													
Noruega													
Suécia													
Reino Unido													
<b>América Latina</b>													
Argentina													
Brasil													
México													
Paraguai													
Uruguai													
<b>América do Norte</b>													
Canadá	<p>O apoio está concentrado nos instrumentos incentivo mercadológico, que geralmente são inadequados para levar tecnologias da bioeconomia avançada até o mercado.</p>												
EUA													

## Conclusões

---

- Para que a bioeconomia cumpra seu papel de mitigação a produção global de biocombustíveis terá de subir de 131 bilhões de litros em 2016 para 222 bilhões de litros em 2025, dos quais 57 bilhões em 2G e 3G.
- Será necessário um esforço sem precedentes em inovação & aceleração tecnológica a nível mundial.
- Objetivos de descarbonização demandam medidas de mitigação complementares, tais como a eletrificação de veículos e outras tecnologias de energia renovável.
- A falta de incentivos financeiros, competição contra combustíveis fósseis, ambientes regulatórios desfavoráveis; e limitações na oferta de matéria prima são os principais inimigos da bioeconomia.
- Os esforços existentes para apoiar a bioeconomia estão muito aquém do necessário para alcançar objetivos declarados pela BfP.

## 7 recomendações

---

- 1. Estabelecer objetivos nacionais claros para poder avaliar tecnologias (ou grupos de tecnologia) de acordo com seu potencial de atingir tais objetivos.** *Por exemplo: crescimento econômico, geração de empregos, mitigação das emissões e geração de renda.*
- 2. Mapear o mercado local para quantificar como tecnologias (ou grupos de tecnologias) podem gerar resultados alinhados com os objetivos acima.** *Por exemplo: Qual é o potencial de desenvolvimento do etanol de 2ª geração e quanto geraria em termos de emprego, renda e mitigação de GEE?*
- 3. Avaliar quais são as necessidades de apoio para tecnologias (ou grupos de tecnologias) que possam melhor atender aos objetivos acima.** *Por exemplo: projetos de etanol de 2ª geração no Brasil precisam de apoio regulatório específico e/ou de mecanismos de apoio ao investimento?*

## 7 recomendações

---

4. Simular o custo e benefício de diversos cenários de apoio para ajudar tecnologias (ou grupos de tecnologias) a sobrepuem barreiras identificadas. *Por exemplo: quanto custaria investir em um mecanismo de apoio ao investimento para plantas de 2G e o que isso daria em retorno em relação à geração de emprego; mitigação de emissões; geração de renda, etc.?*
5. Escolher um cenário a seguir envolvendo as partes interessadas certas e atribuindo responsabilidade aos diferentes atores relevantes pelas atividades.
6. Implementar um pacote de intervenções que vise uma boa relação custo benefício, *incluindo flexibilidade nas intervenções; nexa com outras políticas governamentais; e avaliação de impacto periódica para demonstrar o bom uso do dinheiro público.*
7. Colaborar internacionalmente através da BfP e SBIC/MI, entre outras iniciativas *para identificar interesses em comum, avançar agendas específicas, compartilhar conhecimento, disseminar resultados e diminuir custos.*



# biofuture platform

Kickstarting a global, advanced bioeconomy

THANK YOU!

[www.biofutureplatform.org](http://www.biofutureplatform.org)